



DOCUMENTO ORIENTADOR



**ORIENTAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS
NÃO PRESENCIAIS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 –
PARTE IV**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (REMOTAS)

Há cerca de dois meses, desde 04 maio de 2020, a rede municipal buscou alguns meios/ instrumentos / ferramentas para restabelecer o vínculo com a turma, bem como, orientar as famílias quanto a rotina de estudos/atividades.

Contudo, o cenário atual indica a necessidade de ajustes de “conteúdo e forma” para atender as necessidades pedagógicas dos alunos, pois o período de isolamento e atividades pedagógicas não presenciais tem se ampliado. Nesse sentido, reitera-se que Currículo Paulista – do qual, a SME Pirassununga é signatária precisa ser o orientador do trabalho de planejamento e preparação das rotinas e atividades.

A Divisão de Ensino reforça que as orientações expressas anteriormente (Documentos Orientadores – I, II e III) sejam contempladas pelos professores quando da elaboração e planejamento das atividades que serão encaminhadas para realização remota (em casa).

NO ENSINO FUNDAMENTAL:

Sabemos que a família não substituirá o professor e não será responsabilizada por assumir conteúdos complexos. Contudo, vale lembrar que o cenário educacional pelo qual estamos passando poderá exigir futuramente alguns alinhamentos que, ainda neste momento é possível realizar.

A elaboração das atividades pedagógicas não presenciais precisará levar em conta as expectativas de aprendizagens preconizadas na BNCC / Currículo Paulista. Para tanto, a Divisão de Ensino realizará destaques das áreas de conhecimento, bem como, ano escolar para apoiar o professor nesse planejamento e orientação às famílias. Sugerimos que, por meio de **PROJETOS DIDÁTICOS**, os professores consigam ampliar tanto o universo cultural quanto nexos conceituais das diferentes dimensões do conhecimento, bem como, dar continuidade às propostas para estreitamento do vínculo escolar e hábitos de estudo.

Para tanto, sugere-se o arquivo **HABILIDADES ESSENCIAIS – 2º Bimestre**, propostas pela SEE/SP como um disparador do planejamento. Tomando como exemplo:

Língua Portuguesa 1º ano

LÍNGUA PORTUGUESA					
ANO/SÉRIE	CAMPO DE ATUAÇÃO	PRÁTICA DE LINGUAGEM	CÓDIGO	DESCRIPTOR	OBJETO DO CONHECIMENTO
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF15LP01)	Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.	
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF15LP02B)	Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.	
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF01LP04)	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos	
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF01LP10B)	Recitar as letras do alfabeto sequencialmente	
1 - EF	Campo da vida cotidiana		(EF01LP19)	Recitar parlendas, quadrinhas, trava-línguas, entre outros textos, observando a entonação e as rimas	
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF01LP06)	Segmentar oralmente as palavras	
1 - EF	Campo da vida cotidiana		(EF12LP19)	Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações	
1 - EF	Todos os campos de atuação		(EF01LP12B)	Segmentar palavras, ainda que não convencionalmente, na produção escrita de textos de diferentes gêneros.	
1 - EF	Campo da vida cotidiana		(EF12LP07)	Reescrever cantigas, quadrinhas, parlendas, trava línguas e canções, mantendo rimas, alterações e assonâncias, relacionando-as ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	
1 - EF			(EF01LP08)	Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.	
1 - EF			(EF15LP04)	Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



O arquivo está em versão de Excel e poderá ser selecionada por ano / área de conhecimento. A Divisão de Ensino indica a consulta e estudo do referido arquivo que está inserido no documento “DOCUMENTO ORIENTADOR – ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS – SEE/SP”¹ – página 16, pois

“Após a retomada das aprendizagens, será importante avançar no desenvolvimento das habilidades do bimestre. A SEDUC realizou um levantamento de quais seriam as habilidades prioritárias para serem trabalhadas durante o 1º bimestre, considerando os seguintes critérios:

- a) habilidades que são essenciais para o percurso de aprendizagem dos estudantes, para que possam desenvolver aprendizagens posteriores;
- b) habilidades que alunos podem desenvolver a partir de atividades não presenciais, com maior autonomia;
- c) o tempo disponível para o desenvolvimento das atividades, considerando número de aulas de cada componente curricular;
- d) as habilidades presentes nos materiais de apoio.” [...]

(Documento orientador - Atividades à distância - Abril de 2020, pág. 16).

As habilidades selecionadas e presentes no referido documento expedido pela SEE/SP podem apoiar as equipes na organização e planejamento das ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS. No entanto, destaca-se que as escolas e os professores têm autonomia para ajustar as propostas mediante o conhecimento da turma, considerando o contexto escolar, a modalidade de ensino e a proposta pedagógica da escola. O conjunto das **HABILIDADES ESSENCIAIS (PRIORITÁRIAS)** (1º e 2º Bimestres) será disponibilizado por e-mail e posteriormente, na plataforma da SME, no seguinte endereço eletrônico: <http://sme.pirassununga.sp.gov.br/Publicacoes/>.

Cabe ressaltar nesse momento, que a intenção não é de ingerência da sala de aula, muito pelo contrário, apresenta-se como proposta de apoio à ação docente, intencionando dirimir dúvidas quanto ao planejamento das referidas atividades pedagógicas em tempos de isolamento social. Contudo, a Divisão de Ensino recomenda que a partir do mês de JULHO/2020 as atividades remotas atendam a matriz curricular, sendo de responsabilidade de cada profissional (PEBI, PEBII, Profº Educação Física e MEBs) desenvolver suas atividades de acordo com o seu campo de atuação.

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL²

LDB	Base Nacional Comum	Sociedade, Linguagem Oral e Escrita / Natureza e Sociedade	Componentes Curriculares	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		4º Ciclo	
				1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
				(2008)	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
			Língua Portuguesa	07	07	07	07	07	08	08	08	08
			História	02	02	02	02	02	02	02	02	02
			Geografia	02	02	02	02	02	02	02	02	02
			Ciências	02	02	02	02	02	02	02	02	02
			Matemática	07	07	07	07	07	08	08	08	08
			Educação Física	02	02	02	02	02	02	02	02	02
			Arte	02	02	02	02	02	01	01	01	01
			T da Base Comum	24	24	24	24	24	25	25	25	25
Enr. Curricular			LEM: Inglês & Espanhol	02	02	02	02	02				
			Total Geral	26	26	26	26	26				

¹ Arquivo disponível no endereço eletrônico: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portais/84/docs/pdf/documento-orientador-atividades-escolares-nao-presenciais.pdf>

² **Resolução 07/2011** – Fixa Princípios e Normas de Funcionamento das Unidades de Ensino Fundamental. Regulamentando a Elaboração e Implementação do Projeto Político Pedagógico no Sistema Municipal de Ensino de Pirassununga - ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR / 2011. Arquivo disponível no endereço eletrônico: <http://sme.pirassununga.sp.gov.br/Publicacoes/Portal%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



A organização das propostas / rotinas das ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAS com observância aos componentes curriculares do Ensino Fundamental, bem como, suas respectivas “cargas horárias”, precisarão atender a referida matriz a fim de compor a jornada /carga horária obrigatória. Além disso, destaca-se a importância do registro pormenorizado e arquivamento das atividades impressas, uma vez que se pretende que estas sejam convalidadas como “atividades escolares”, mesmo que realizadas em outros ambientes. Esse conjunto de registros fará parte dos recursos utilizados para comprovação e autorização a compor carga horária de atividade escolar obrigatória, a depender da continuidade da suspensão das aulas presenciais durante o período de pandemia.

Contudo, a Divisão destaca a importância de que os encaminhamentos pedagógicos sejam articulados e preferencialmente integradores, pois a **INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA** precisa estar alinhada aos objetivos de aprendizagem e a etapa / modalidade de ensino.

As propostas de pesquisas e projetos, por exemplo, poderão contemplar temas/áreas e habilidades previstas no Currículo Paulista, e sempre que possível articuladas com as necessidades cotidianas da comunidade escolar.

Exemplo:

1º ao 3º ano

Construção de Livro de Receitas

Confecção de um “álbum” das brincadeiras realizadas durante o período de isolamento social

Reescrita das histórias preferidas

Confecção de um livro ilustrado de adivinhas / canções / etc.

4ºs e 5º anos

Qual a diferença de vírus e bactéria?

Quando surgiu a vacina? Como ela “funciona”?

Como higienizar as mãos? Os alimentos? Os ambientes?

Diário – Livro da Vida

Para tanto, alguns **procedimentos** são de suma importância:

- ✓ O professor deverá elaborar as rotinas e atividades pedagógicas, utilizando como apoio / referência os materiais didáticos adotados pela rede municipal, ou seja, PNLD, Ler & Escrever e EMAI. Vale ressaltar que os livros não serão disponibilizados aos alunos;
- ✓ As propostas deverão estar contextualizadas e organizadas de acordo com a sequência estabelecida pelo planejamento de cada unidade escolar com o apoio dos materiais didáticos (PNLD, Ler & Escrever e EMAI);
- ✓ O planejamento das rotinas e atividades pedagógicas realizadas pelo professor deverá considerar não somente os conteúdos, mas também as características de sua turma, buscando alternativas para contemplar as necessidades pontuais e as habilidades essenciais para cada ano escolar;
- ✓ As habilidades correlatas à leitura, compreensão e interpretação deverão ser constantes nas propostas das atividades pedagógicas não presenciais e, em razão disso, os TEXTOS devem ser o instrumento disparador para estas atividades;
- ✓ As atividades esquematizadas deverão contemplar: a autonomia gradativa das crianças em realizá-las, colaborando para o desenvolvimento da independência e da valorização dos hábitos de estudos; a utilização de recursos e materiais diferenciados desde que os mesmos sejam acessíveis ou adaptáveis; bem como, ajustadas quanto à complexidade para que a família compreenda e auxilie as crianças na execução.
- ✓ Sugerir e marcar nas rotinas da semana os horários da transmissão do Centro de Mídias da SEE/SP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Vale salientar que a realização das atividades pedagógicas não presenciais deverá empreender um período de estudo de 2 horas/dia, tornando possível o desenvolvimento do hábito e o respeito pela rotina e participação das famílias como apoio neste processo.

A SME reitera a orientação quanto à responsabilidade do professor em elaborar as atividades pedagógicas não presenciais de sua(s) turma(s); do gestor / professor coordenador de verificar se as atividades estão de acordo com a proposta antes de serem encaminhadas à gráfica / impressão e entregues aos alunos e familiares. Portanto, é imprescindível observar se as matrizes das atividades atendem as necessidades das turmas e se estão apresentadas de forma clara, objetiva, nos padrões de ortografia e concordância.

NOTA DE ESCLARECIMENTO:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) será tratada em outro documento que será disponibilizado com a maior brevidade possível.

NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

A Divisão destaca a importância da **INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA** estar expressa na elaboração do cronograma da semana que precisará refletir o trabalho com os campos de experiência, bem como, contemplar e garantir práticas de LETRAMENTO, BRINCADEIRAS e INTERAÇÃO.

Na Educação Infantil, não há a composição de carga horária dos CAMPOS DE EXPERIÊNCIA a exemplo da matriz do Ensino Fundamental. Contudo, vale lembrar que é importante que o professor, ao elaborar a “rotina” de Atividades Pedagógicas não presenciais, considere e garanta o atendimento há todos os campos, de maneira integrada e focada nos eixos estruturantes³ de trabalho, ou seja:



Ao considerarmos que durante o período de isolamento social os bebês e as crianças estão desprovidos das interações com os pares, torna-se necessário potencializar as mediações do adulto por meio das brincadeiras, da fala e da escuta. Para isso, caberá ao professor a garantia de uma sugestão de rotina / cronograma semanal que contemple o atendimento a essas necessidades e características dos eixos estruturantes.

³ Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Arquivo disponível no endereço eletrônico: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



PRÉ-ESCOLA:

Seguem sugestões de eixo de trabalho:

- ✓ **Construção de Jogos e brinquedos** (textos instrucionais e o registro do produto final com fotos ou vídeo da criança brincando, relato oral do que a criança mais gostou na proposta, entre outras práticas);
- ✓ **Montagem de um livro das cantigas preferidas** (com os textos para que as crianças desenhem, por exemplo, o tema da cantiga);
Observação: essas cantigas serão trabalhadas aos poucos, uma ou duas por semana e ao final de um determinado período.
- ✓ **Registros por meio de desenhos das atividades preferidas**
- ✓ **Relatos orais das vivências** (montar um áudio)

CRECHES:

Seguem sugestões de eixo de trabalho:

Projeto Brinquedos não estruturados – EI

Objetivos:

- Garantir à criança o direito de brincar;
- Possibilitar o aproveitamento das “sucatas” que as famílias já dispõem em seus lares;
- Desenvolver e aprimorar as habilidades motoras.

Desenvolvimento:

O professor ao planejar sua rotina de orientação às famílias poderá sugerir e inserir propostas de confecção de brinquedos não estruturados que ampliarão o repertório lúdico das crianças e potencialização a criatividade.

Essas sugestões poderão estar integradas a uma indicação de leitura, de uma cantiga entre tantos outros encaminhamentos (Campos de Experiências) já realizados pelos docentes e equipe das unidades.

Apresentamos a título de ilustração, algumas propostas de brinquedos:



Sites pesquisados e fontes de referência:

Brinquedos não estruturados:

- 1) Torre de rolos de papel higiênico: <https://br.pinterest.com/pin/774971048349311687>
- 2) Colar de canudos: <https://br.pinterest.com/pin/778419116815970659/>
- 3) Porco espinho de prendedores: <http://conceicaoferreiraleite.blogspot.com/2016/05/atividades-coordenacao-motora.html>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA
Estado de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Leituras ou cantigas (correlacionadas)

- 1) Torre de rolos de papel higiênico: Música: Igrejinha - <https://www.letras.mus.br/eliana/1874215/>
- 2) Colar de canudos: Sequência de cores
- 3) Porco espinho de prendedores: História: Como Surgiu o Porco Espinho - CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS por Carol Levy - <https://www.youtube.com/watch?v=UixPITEMOjo>

Para tanto, alguns **procedimentos** são de suma importância:

Os Campos de Experiências da Educação Infantil serão abordados semanalmente nas rotinas das ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS e deverão estar contextualizadas e organizadas de acordo com a sequência estabelecida pelo planejamento de cada unidade escolar com o apoio, por exemplo, dos materiais didáticos (PNLD do Professor - EI).

- ✓ Sugerir e marcar nas rotinas da semana os horários da transmissão do Centro de Mídias da SEE/SP.
- ✓ Planejar atividades com duração de aproximadamente 1 (uma) hora diária, conforme a rotina. É importante lembrar-se de partir sempre de um propósito, um contexto para que essas atividades sejam significativas para a criança. O texto é sempre um ótimo recurso, portanto, disponibilizar diferentes gêneros textuais de acordo com sua intencionalidade. E ainda, a leitura para apreciação é fundamental para formar leitores, bem como conversar sobre elas, reconhecendo-a como fonte de prazer e informação;
- ✓ Ao planejar as atividades, além de se considerar os EIXOS estruturantes que norteiam as rotinas pedagógicas (interações e brincadeiras), em correlação aos CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS, faz-se necessário garantir os direitos de aprendizagem: CONVIVER, BRINCAR, PARTICIPAR, EXPLORAR, COMUNICAR E CONHECER-SE (vide Documento Orientador – Parte I);
- ✓ O nome próprio é um registro muito significativo e carregado de sua função social para as crianças. Na Creche é importante que as crianças muito pequenas (Maternal) identifiquem visualmente seus próprios nomes e na Pré-Escola, crianças pequenas, estas sejam estimuladas a escrever o seu próprio nome em suas produções / atividades;
- ✓ As atividades esquematizadas deverão contemplar: a autonomia gradativa das crianças em realizá-las, colaborando para o desenvolvimento da independência e da valorização dos hábitos de estudos; a utilização de recursos e materiais diferenciados desde que os mesmos sejam acessíveis ou adaptáveis; bem como, ajustadas quanto à complexidade para que a família compreenda e auxilie as crianças na execução.

A SME reitera a orientação já expedida para o Ensino Fundamental, a saber: é de responsabilidade do professor elaborar as atividades pedagógicas não presenciais de sua(s) turma(s) e do gestor / professor coordenador de verificar se as atividades estão de acordo com a proposta antes de serem encaminhadas à gráfica / impressão e entregues aos alunos e familiares. Portanto, é imprescindível observar se as matrizes das atividades atendem as necessidades das turmas e se estão apresentadas de forma clara, objetiva, nos padrões de ortografia e concordância.

Desejamos a todos um excelente trabalho!